

Fidel Castro: "Não fazer concessões à ideologia inimiga"

Decidi escrever esta reflexão depois de escutar um comentário público divulgado por um meio de comunicação da Revolução, que não vou mencionar concretamente.

Por Fidel Castro

É preciso ter muito cuidado com tudo o que se afirma, para não fazer o jogo da ideologia inimiga. Não se pode culpar o Período Especial do sistema que o imperialismo impôs ao mundo; não inventou as mudanças climáticas, a civilização que depende do consumo dos combustíveis, o transporte de cada membro da família em automóveis que vão quase vazios; nem a nefasta idéia de converter os alimentos em combustível; não inventou as guerras mundiais pela partilha do mundo, as bases militares, as armas nucleares e radioelétricas, os satélites espaciais que espionam tudo e dirigem ao alvo raios letais, os mísseis teleguiados, os submarinos, que disparam a mil metros de profundidade, a ciência e a tecnologia a serviço da morte e da destruição. Também não inventou a geografia política e as terras que pertencem a cada nação, que foram fruto de outros fatores históricos.

Deve meditar-se bem sobre o que se diz, o que se afirma, para não fazer concessões vergonhosas. Deve analisar-se a natureza e psicologia dos seres humanos; seu tempo para agir é breve e constitui realmente uma fração de segundo na história da espécie. Compreender isto é um bom remédio contra vaidades.

O Período Especial foi consequência inevitável do colapso da URSS, que perdeu a batalha ideológica e nos levou a uma etapa de resistência heróica, da qual ainda não saímos completamente.

Que difícil é ser breve na batalha das idéias!

16 DE ABRIL DE 2008